Ribamar Araújo, presente!

Bruno Fontes, escritor, poeta e músico, em um dos seus textos, verbalizou em versos, que sentia saudades apenas aos domingos. E que por sentir saudades repetidas vezes, todos os dias eram domingos. O poeta, então, clama para que o amanhã seja uma segunda-feira típica; com “trânsito e garoa fina, sem cheiro de saudade”.

E a segunda-feira nasceu mais domingueira que nunca aos olhos poéticos de Bruno Fontes. O dia amanheceu com a triste notícia da partida do nobre companheiro, José de Ribamar de Araújo e Silva. Até poderíamos falar por meio de Bruno Fontes e versificar: mas, hoje é domingo e não há nada que eu possa fazer.

É Ribamar Araújo, como era carinhosamente chamado, eis que a vida agora te coloca em uma outra “missão”... Em um outro mundo... Em uma nova jornada. Nessa manhã de segunda, sem garoa fina, mas com trânsito, estamos aprendendo como é sentir saudade em um domingo que nasceu na segunda-feira. E falamos mais, para os seus familiares, todos os dias a partir de hoje, serão domingos.

Ribamar Araújo escreveu uma história de luta e defesa pelos direitos da classe trabalhadora, pelo reconhecimento das minorias, pelo direito à alimentação saudável, e pelo insistente desejo em ver uma sociedade com mais igualdades de oportunidades. Ribamar Araújo foi um ati-

vista político e social renomado, e como todo homem de luta, sonhou, e sonhou muito com um mundo mais justo igualitário. Um mundo, que infelizmente, no contexto egoísta, ainda vive longe de ser real.

O Sindsep só tem a agradecer à Ribamar Araújo, que durante um período da sua vida profissional, engrandeceu-nos com o seu profissionalismo e dedicação. Ribamar Araújo foi assessor do Sindsep e ajudou a edificar a história de combatividade que o sindicato construiu ao longo das décadas.

Hoje, segunda-feira, 07

de julho, despedimo-nos de você. E nos despedimos novamente usando da dialética poética de Bruno Fontes, que em um outro texto, que tem a saudade como ponto central, o autor é questionado por um amigo se a sua saudade era sentida todos os dias, e ele afirmou que sim... o amigo, então, verbalizou de forma tímida, que sentir saudades todos os dias era melhor que todos os minutos.

Obrigado, Ribamar Araújo, seu legado será lembrado para sempre.

Ribamar Araújo, presente!

HU-UFMA realiza primeiro transplante de coração do Maranhão e marca novo capítulo na história da saúde do Maranhão

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), protagonizou um feito histórico na medicina maranhense ao realizar, na última sexta-feira, 4, o primeiro transplante de coração do estado. O procedimento marca um avanço na capacidade instalada do hospital para cirurgias de alta complexidade e amplia as possibilidades de tratamento para pacientes cardíacos no estado.

O paciente transplantado, um homem de 68 anos, havia sido inscrito na fila de espera há apenas 19 dias. Após criteriosa avaliação e logística especializada, a cirurgia foi conduzida com êxito e, até o fechamento desta matéria, o paciente apresenta boa evolução clínica, respira espontaneamente e está estável.

O sucesso do transplante foi resultado de uma articulação eficiente entre diversas unidades assistenciais e administrativas do HU-UFMA, que atuaram em plena sinergia para viabilizar todas as etapas do processo — da captação do órgão ao cuidado no pós-operatório, a ação também contou com o

apoio da Central Estadual de Transplantes.

“Esse é um objetivo que foi concretizado agora, mas que o Hospital Universitário vinha buscando há muito tempo. Fomos muito felizes na realização do procedimento, e toda a equipe se empenhou de forma intensa para que esse transplante se tornasse possível”, afirmou o cirurgião cardíaco do HU-UFMA, Joseval da Silva Lacerda.

“O que mais me chamou atenção foi a vontade das pessoas de trabalhar, esse desejo genuíno de acertar. Iniciativas como essa precisam chegar, cada vez mais, a regiões como a nossa, no Nordeste, onde a criatividade e o empreendedorismo são praticamente uma necessidade. O que fica, ao final, é o estímulo,

lo, a certeza de que isso precisa continuar. Deu certo.” — celebrou Juan Cosquillo Mejia.

“Esse momento histórico é, sem dúvida, uma vitória da saúde pública do Maranhão e uma esperança renovada para os pacientes que aguardam por um novo coração”, destacou a superintendente do HU-UFMA, Joyce Lages.

Com este primeiro transplante cardíaco, o HU-UFMA reafirma seu compromisso com a inovação, a excelência acadêmica e o cuidado humanizado, colocando o Maranhão no mapa nacional dos estados aptos à realização desse tipo de procedimento de alta complexidade.

Fonte: UFMA